

ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES DE CONVERSAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM 2021

Sophia Noberto Maia, Paulo Roberto Nogueira de Andrade

Com a permanência das atividades remotas pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2021, a Rede Idiomas sem Fronteiras (IsF) Inglês, agora com maior familiaridade sobre aulas realizadas em ambientes virtuais, visou encontrar maneiras de aplicar atividades que eram originalmente destinadas ao ensino presencial a essa nova modalidade, a fim de incentivar a capacidade oral dos alunos. Objetivando dinamizar as aulas e estimular a prática da fala em língua estrangeira, enquanto possibilita uma experiência similar àquela presencial, o IsF elaborou um plano para adaptar atividades de sala de aula ao modelo on-line. Usando o método de observação, e a partir da análise de diários de classe, foi possível constatar que atividades que empregam tomada de turno (turn-taking) com debates em pequenos grupos se adaptam bem, à medida que aquelas com conversação sobreposta (com vários alunos falando ao mesmo tempo), não. Isso acontece porque exercícios que utilizam tomada e concessão de turno cooperam com os mecanismos dos aplicativos de videochamada e permitem o entendimento de todas as partes, enquanto os de conversação sobreposta têm interferência na comunicação, comprometendo a fluidez do diálogo. Assim, os resultados obtidos revelam que é possível adaptar parte das atividades pedagógicas de ESL (English as a Second Language - Inglês como Segunda Língua) desenvolvidas ao longo dos anos, mas que as ferramentas ainda são muito limitadas para reproduzir todos os cenários de uma sala de aula presencial. Com essas percepções, faz-se necessário aperfeiçoar o modelo pedagógico para o ensino à distância e criar novos mecanismos para essa modalidade, já que a sociedade moderna é tecnológica e práticas remotas mostram tendência a aumentar futuramente.

Palavras-chave: IDIOMAS SEM FRONTEIRAS. COMUNICAÇÃO ORAL. ENSINO A DISTÂNCIA.